



COMUNICAÇÃO ORAL

ANÁLISE DA OBRA COMO AS DEMOCRACIAS MORREM E O CONTEXTO POLÍTICO BRASILEIRO ATUAL

Mayra Vitoria Vieira de Oliveira, Luis Fernando Tosta Barbato
Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Patos de Minas
Órgão Financiador (se houver)
vitoriaa.mayra@gmail.com, luisbarbato@iftm.edu.br

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar se o cenário político atual brasileiro se encontra ameaçado pelo chamado “retrocesso democrático”, o qual possui como consequência o retorno da autocracia. Utilizando os estudos da obra *Como as Democracias Morrem* esta pesquisa visa compreender o processo que faz com que democracias, até então descritas como estáveis, regredem ao estado não democrático político e quais são os elementos fundamentais para o mesmo. Desse modo, após a compreensão dos estudos de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, será possível observar, através da mídia, como UOL, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, o Globo e G1, e de análises documentais, a relação das situações descritas pela obra com o atual Governo, que, até o momento, está sendo conduzido pelo presidente Bolsonaro.

Palavras-chave: Retrocesso democrático; democracia; política.

Introdução

O livro *Como as Democracias Morrem* foi publicado em 2018, pelos professores da Universidade de Harvard e cientistas políticos Steven Levitsky e Daniel Ziblatt. A obra se trata de uma análise do método governamental utilizado pelo atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o qual os autores relacionam o conceito de “recessão democrática” ao governo pela forma, na opinião dos mesmos, que a democracia está sendo dissipada por consequências de ações pequenas e imperceptíveis que demonstram o menosprezo pelas regras democráticas.

A obra traz relatos históricos de democracias pelo mundo, como embasamento referencial, que passaram por caminhos semelhantes de retrocessos democráticos, os quais também não foram percebidos pela população, e possuíram como desfecho uma clara representação de autocracia.

Apesar dos autores analisarem a situação política dos Estados Unidos, seus estudos podem ser relacionados com o contexto atual político brasileiro, no qual vem apresentando alguns sinais idênticos aos apresentados pelo livro.

Desta maneira, esta pesquisa possui como finalidade relacionar a pesquisa dos escritores com o cenário atual brasileiro, utilizando a mídia como referencial, para concluir se o país se encontra em um ambiente democrático ameaçado. Caso esta possibilidade seja presumível, há a intenção de compreender como este processo se verifica.

Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa é entender se há a possibilidade de associar o Brasil ao processo de “recessão democrática” descrito por Livetsky e Zablatt, que pode ser identificado a partir de processos semelhantes ocorridos em outros países. Sendo seus objetivos específicos:

- Analisar, a partir de notícias veiculadas na mídia, se o Brasil atual vive um processo de erosão de sua democracia, tendo como base os indícios e processos apresentados em *Como as Democracias Morrem*.
- Analisar o contexto político brasileiro atual, observando os diversos elementos que configuram esse cenário, marcado pela polarização e pelo crescimento de grupos manifestamente antidemocráticos.
- Buscar na história política recente brasileira as origens desse processo que levou ao crescimento desses grupos manifestamente antidemocráticos e se, e como, esses grupos representam uma ameaça à democracia no país.

Metodologia

A metodologia empregada neste projeto de pesquisa consistirá em uma análise documental, a partir das notícias veiculadas na mídia, capazes de evidenciar se os indícios apontados em *Como as Democracias Morrem* estão em curso no Brasil, nos permitindo, assim, perceber se, de fato, o país se encontra em um momento histórico no qual a democracia está nesse processo de “recessão”, portanto, ameaçada, pelo menos em seu pleno exercício.

Vale ressaltar que quando falamos em mídia, estamos nos referindo aos grandes veículos de comunicação, principalmente online, sendo assim, investigaremos as notícias presentes em sites como UOL, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, o Globo e G1, tendo como recorte temporal o atual governo, ou seja, de 2019 até os dias de hoje, bem como no ano de 2018, uma vez que, já durante a campanha eleitoral, elementos marcantes do governo já eram trabalhados e enunciados.

Como se trata da análise de uma obra, conjugada com a análise de notícias, nos utilizaremos principalmente da metodologia da análise documental – em uma perspectiva que traz uma noção estendida de documento, concebendo-o como tudo aquilo que foi produzido pelo homem, à maneira da Escola dos Annales (BURKE, 1997) -, que se apresenta como um dos principais recursos utilizados pelo historiador no desenvolver de suas funções.

Nesse sentido, é importante que nos atentamos a alguns aspectos inerentes à metodologia da análise documental, e que são importantes para o desenvolvimento da pesquisa histórica. Nesse caso, um dos aspectos mais importantes a serem ressaltados se trata da questão do lugar de produção dos discursos presentes nesse documento. Nesse sentido, cabe aqui citar a “Operação Historiográfica” de Michel de Certeau, como de suma importância dentro de nossa pesquisa, isso porque expressa a estreita relação da produção historiográfica a um lugar de pertencimento, nos trazendo assim a noção de que é impossível “analisar o discurso histórico independentemente da instituição em função da qual ele é organizado em silêncio” (CERTEAU, 1976).

Referencial Teórico

Para realizarmos esse estudo, faremos uso de uma série de obras que nos ajudarão a compreender melhor conceitos importantes para a pesquisa, além de propiciar uma análise da



história política recente do Brasil, sendo assim, contaremos com uma série de obras de história e ciência política que se mostrarão como essenciais para a pesquisa.

O que toca à compreensão da democracia, a obra *Sobre a Tirania — Vinte lições tiradas do século XX*, de Timothy Snyder, se mostra como muito importante, uma vez que o autor, em uma viés muito similar ao empregado por Levitsky e Zablatt, aponta como os processos democráticos podem ser solavancados em prol de ditaduras, como os exemplos históricos da ascensão dos regimes fascistas na Europa mostram, trazendo assim também indícios dessa transição.

Nesse mesmo sentido, podemos citar a obra *Como a democracia chega ao fim*, de David Runciman, que, novamente a partir da análise histórica das ameaças ao processo democrático, traz um panorama de como a democracia está atualmente ameaçada, no entanto, nos mostra também que esse processo é relativamente diferente de processos anteriores, pois se antes as ameaças eram muito mais diretas e fáceis de se identificar, hoje elas ganham nuances mais complexas, o que as tornam muitas vezes difíceis de serem observadas sem o uso de um olhar mais acurado, o que não significa que não sejam ameaças sérias.

Já voltado para um contexto da democracia no Brasil, podemos citar como referencial teórico importante a obra *Democracia em Risco? 22 ensaios sobre o Brasil de hoje*, coletânea que conta com ensaios e artigos de diversos autores, tais como Boris Fausto, Sérgio Abranches, Ngela de Castro Gomes, Heloísa Starling, entre outros. O livro, lançado em 2019, faz uma análise de como o ano de 2018 é essencial para entendermos a história política do Brasil, uma vez que foi nesse ano que ocorreu a eleição de um presidente que marcadamente flertava com grupos antidemocráticos.

No mais, podemos ainda citar o clássico *O Futuro da Democracia: uma defesa das regras do jogo*, de Norberto Bobbio, que traz uma série de conceitos fundamentais para compreendermos a história da democracia e seus desdobramentos, e assim, termos as bases para uma melhor análise da política brasileira atual.

Desenvolvimento/resultado

Este projeto se encontra em andamento, por consequência disto ainda não apresenta resultados.

Considerações finais

Esse projeto de pesquisa encontra-se na melhor compreensão do momento político atual que vivemos, principalmente no que toca em entender do que se trata a democracia e quais são os riscos a que ela está submetida, de maneira que a partir dessa pesquisa, poderemos compreender melhor esses riscos e fornecer subsídios que contribuam para o combate a eventuais ameaças que sejam identificadas, ajudando assim na preservação da democracia brasileira.

No mais, esta pesquisa também contribuirá para o conhecimento do cenário político atual, ajudando na contribuição para o entendimento de conceitos e do processo histórico em vigência.

Referências

ABRANCHES, Sérgio. et al. *Democracia em risco? 22 ensaios sobre o Brasil hoje*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia*. São Paulo: Fundação Ed. UNES, 1997.

CERTEAU, Michel de. “A Operação Historiográfica” In LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. *História: Novos Objetos*. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1976.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

RUNCIMAN, David. *Como a democracia chega ao fim*. São Paulo: Editora Todavia, 2018.

SNYDER, Timothy. *Sobre a Tirania — Vinte lições tiradas do século XX*. São Paulo, Companhia das Letras, 2017.